



ECONOMIA SOLIDÁRIA: CONHECENDO A REALIDADE DOS CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS PARA FOMENTAR SUA ORGANIZAÇÃO E ARTICULAR POLÍTICAS PÚBLICAS AO SETOR.¹

Fabio Roberto Moraes Lemes², Diogo Moacir Mattana³, Elizandra Pinheiro da Silva⁴, Luciene Ferrari⁵, Marlise Sozio Vitcel⁶, Eronita Silva Barcelos⁷. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí (Itecsol) em parceria com o Corede Noroeste Colonial realizou em 2008 um processo de seleção pública para as Prefeituras Municipais da região estabelecendo convênios, com o objetivo de fomentar “Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) junto à população inserida no Programa Bolsa Família, visando a Geração de Trabalho e Renda”. O município de Ijuí foi selecionado e estabeleceu este convênio, com o propósito de fomentar a organização de trabalhadores da reciclagem (catadores) em associações e coletivos de trabalho. Este convênio começou a ser desenvolvido em abril de 2009, entre Itecsol e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA). **MATERIAL e MÉTODOS:** Está em andamento um cadastramento dos catadores do município, com visitas diretamente as suas residências. A partir do cadastramento, iniciar processo de organização dos catadores nos locais onde residam grupos significativos destes trabalhadores. Paralelo a este processo de constituição dos grupos/associações, assessorado pela Itecsol, a Prefeitura Municipal, por meio da interação de várias secretarias, integrada no Programa Reciclagem, Vivência e Valorização (Reviva), vai articulando ações em áreas ambientais, sociais, educação e de saúde pública voltadas para esta população, como parte do estímulo a sua organização e inserção em ações, como a coleta seletiva. Para viabilizar as associações, buscar-se-á recursos objetivando desenvolver condições de trabalho adequadas, como galpões, equipamentos de trabalho (balança, prensa, etc), equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (plano de prevenção de incêndios, extintores). O trabalho de organização dos grupos se constitui fundamentalmente em uma ação de favorecer o empoderamento dos catadores, buscando construir conhecimentos sobre o mercado da reciclagem, formas de organização coletiva e agregação de valor ao trabalho e mecanismos de participação social visando a inclusão propositiva dos catadores nas ações socioambientais no município. Compõem estas ações, ainda, a mobilização da comunidade em torno da coleta seletiva e de ações socioambientais e o diálogo com outros atores deste processo, como compradores de material reciclável, indústrias e organizações não governamentais que compõem o Fórum da Agenda 21. **RESULTADOS:** O trabalho está em sua fase inicial, com o cadastramento de catadores e a organização das primeiras reuniões com grupos de catadores do Bairro Getúlio Vargas (além das associações já existentes Acata, na Bairro Luis Fogliatto e ARL, no aterro de lixo na Linha 6 Leste). Em relação ao cadastramento, desenvolveram-se atividades com apoio de estudantes de graduação do Curso de Serviço Social da Unijuí, com estagiários e técnicos da Itecsol e da SMMA nos bairros Getulio Vargas, Alvorada, Luis Fogliatto, Tancredo Neves, Colonial, XV de Novembro, São Paulo, Pindorama e Thomé de Souza, onde se encontram grupos significativos de catadores. Foram entrevistados, até a presente data, 185 catadores, diretamente em suas residências. No Bairro Getulio Vargas, houveram dois encontros com catadores, sendo um



primeiro de sensibilização em torno da necessidade de organização coletiva e o segundo a discussão de formas práticas de cooperação entre estes trabalhadores. CONCLUSÕES: O cadastro de catadores tem permitido aos gestores municipais da SMMA e à equipe da Itecsol/Unijui conhecer melhor as condições de vida e trabalho dos catadores. O ano de 2009 tem sido particularmente difícil para os trabalhadores da reciclagem, em decorrência da queda generalizada dos preços destes produtos, o que reforça a necessidade de buscar uma maior organização para gerar renda. Neste sentido, a experiência em andamento da Acata e da ARL6 e a iniciativa embrionária de organizar um grupo de catadores no Bairro Getúlio Vargas são iniciativas a serem potencializadas nesta ação. FINEP/MCT/UNIJUI/SMMA.

- 1 Ações de extensão ligadas ao projeto Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijui
- 2 Economista, Mestre em Desenvolvimento, Técnico de Incubação do projeto de extensão
- 3 Estagiário do projeto de extensão, integrante do Grupo PET, acadêmico de Economia
- 4 Estagiário do projeto de extensão, graduada em História, acadêmica de Gestão Pública-EAD
- 5 Estagiário do projeto de extensão, bolsista Pibex, acadêmica de Comunicação Social
- 6 Economista, coordenadora técnica do projeto de extensão Itecsol
- 7 Professora do Departamento de Pedagogia, coordenadora pedagógica da Itecsol